

074 NOVA METODOLOGIA PARA ESTUDOS DE BIOLOGIA E COMPORTAMENTO DE FORMIGAS SAÚVAS EM LABORATÓRIO. Alci E. Loeck, Mariane d'A. Rosenthal, Nádia Brancher, Luciana GUERRA e Marcos Botton (Faculdade de Agronomia, Universidade Federal de Pelotas)

A obtenção de formigueiros a nível de campo para estudos diversos , tem sido uma tarefa que demanda tempo e dinheiro. Com o objetivo de estudar o comportamento das formigas na ausência da rainha, idealizou-se um mini formigueiro constituído por três recipientes plásticos transparentes com 10 cm de altura e 8 cm de diâmetro, interligados por mangueiras plásticas. De um formigueiro adulto de Atta sexdens piriventris Santschi, 1919, retirou-se uma porção da parte superior da esponja de fungos, juntamente com as formigas que ali se encontravam e colocou-se no recipiente central. Imediatamente as formigas reorganizaram a esponja de fungos e escolheram um dos recipientes para depósito de lixo. À partir desse momento, passou-se a fornecer folhas no outro recipiente. Para manter a umidade no interior do ninho, a base de gesso foi mantida sobre areia umedecida . Nesse sistema, aparentemente não ocorre alteração comportamental das formigas e a atividade de corte de folhas continua normalmente, o que permite realizar estudos biológicos e realizar "screening" de formicidas. (CNPQ)